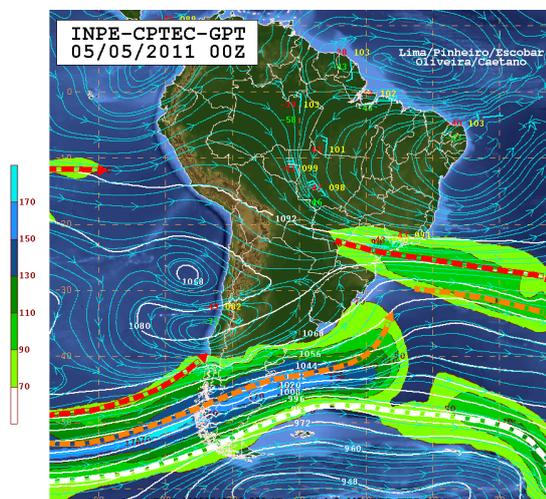




Análise Sinótica

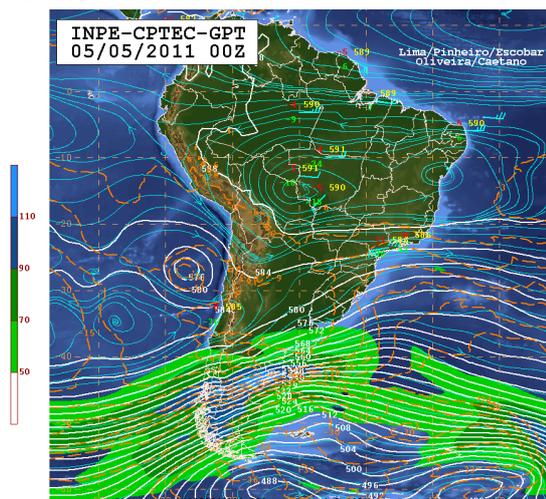
05 Mai 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



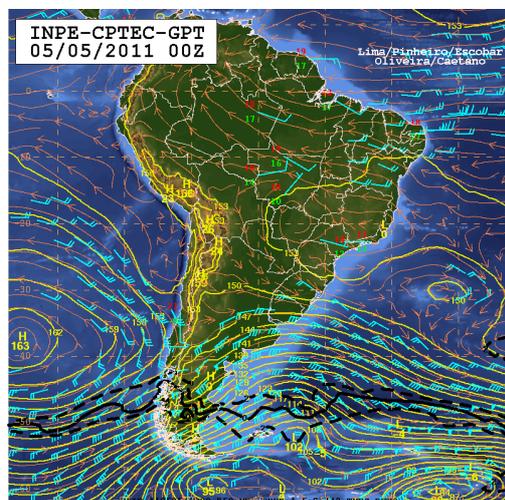
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 05/05/2011, observa-se um anticiclone centrado sobre a costa nordeste da Região Nordeste. Seu escoamento associado ao escoamento também anticiclônico centrado a norte do Equador geram significativa difluência sobre a faixa norte do Brasil. Isto e o posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) favorecem nuvens e pancadas fortes de chuva. Um cavado tem eixo sobre o oeste do AM e do AC, onde se observam poucas nuvens e a chance de chuva é pequena. Este cavado estende seu eixo até um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que está centrado sobre o Pacífico adjacente a costa do Chile (28S/77W). Este VCAN e um anticiclone a sul (36S/75W) formam um dipolo, persistindo um padrão de bloqueio. Este padrão mantém o tempo seco no centro-sul do continente. Outra área de cavado atua a leste do Sul do Brasil, sua área a sotavento de seu eixo gera uma convergência de umidade em baixos níveis alinhando entre o Atlântico e o ES, onde gera algumas nuvens. O Jato Subtropical (JST) tem sua saída sobre PR e SP. O ramo norte do Jato Polar (JPN) também está associado a este cavado. E se estende desde a borda sul do dipolo, onde acopla-se ao ramo sul do Jato Polar (JPS) que contorna uma ampla área ciclônica que predomina entre o Estreito de Drake e o Atlântico Sul.

Análise 500 hPa



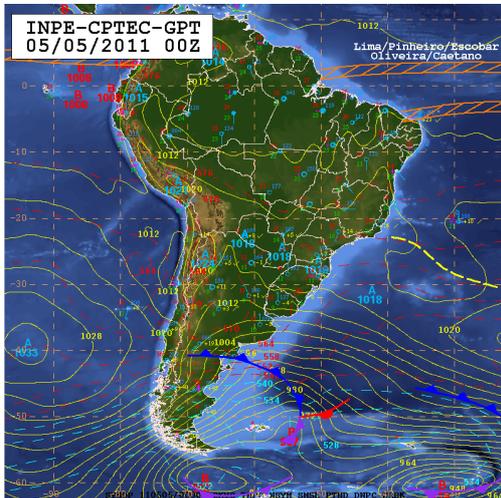
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 05/05/2011, observa-se uma ampla área de circulação ciclônica sobre o centro-sul do continente e Atlântico adjacente. Sobre o oceano este sistema dá suporte a um sistema frontal que atua sobre o leste da Argentina. Fortes correntes de jatos são observadas no centro-sul da Argentina, reflexo dos jatos em altitude e também dando suporte ao sistema frontal comentado. Um Vórtice Ciclônico (VC) é visto a leste dos Andes (28S/78W), e a sudoeste o escoamento é anticiclônico, se configurando como um padrão de bloqueio. Dois centros anticiclônicos podem ser observados sobre o Brasil, um centrado sobre o oeste de MT e outro sobre o leste da BA, de modo que a norte de 10S o fluxo é de leste com cavados de onda curta sobre o Norte e grande parte do Nordeste do país, favorecendo a convecção nessa área.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 05/05/2011, nota-se o reflexo dos níveis superiores, com uma ampla área de circulação ciclônica entre a Argentina e o Atlântico adjacente, e que está associado a presença de uma frente fria em superfície. Uma área de baixa pressão centrada em (30S/31W) pode ser vista no Atlântico. Sobre o MS nota-se um anticiclone através das linhas de corrente, de modo que gera um escoamento de leste sobre todo o litoral da Região Nordeste. Estes ventos, que também se observam em 500 hPa, juntamente com a difluência em altitude e a presença da ZCIT, continuam provocando acumulados significativos de chuva em áreas do Nordeste, como é o caso de Areia-PB, Palmares ? PE e São Luiz de Quitunde ? AL, com acumulados de 143, 112 e 115 mm, respectivamente. Uma área de circulação anticiclônica 1630 mgp é observada no Pacífico, associado a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS).

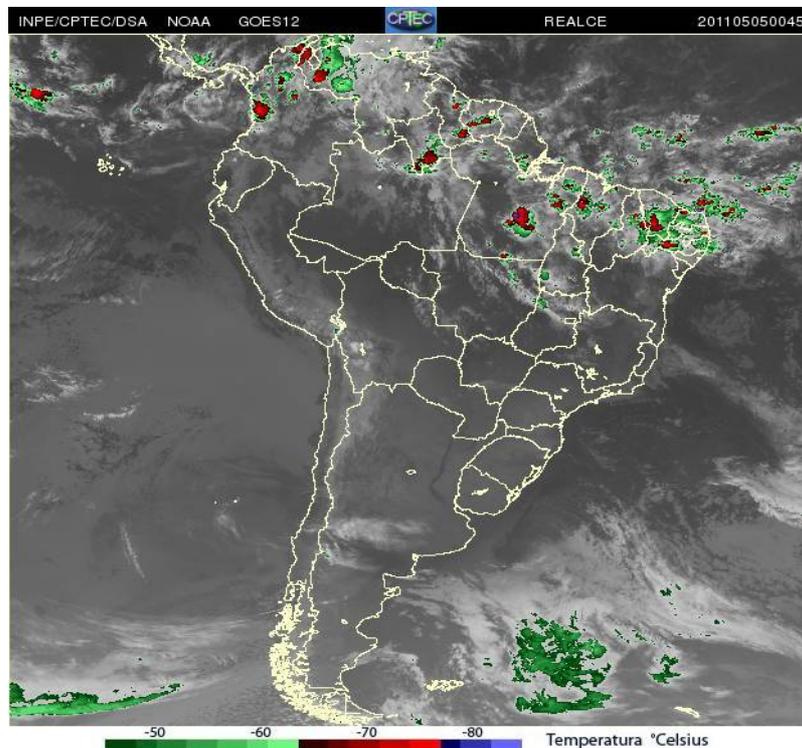
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta quinta-feira (05/05), observa-se que a alta pressão com características subtropicais de 1025 hPa posiciona-se a leste de 20W. Um cavado atua entre o leste do RJ e o Atlântico. Sobre a Sul e em parte do Sudeste do Brasil, predomina áreas de altas pressões, com máximo pontual de 1019 hPa sobre SC. Um sistema frontal atua entre o leste da Argentina (Golfo de San Matias) e o Atlântico, associado com uma baixa de 967 hPa em 53S/55W. Outro sistema frontal atua ao sul de 45S no Atlântico, já bastante afastado do continente. Um sistema ocluso aparece sobre o Estreito de Drake, com baixa de 957 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1033 hPa centrado em 40S/93W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos no Atlântico, um deles na costa nordeste da Região Nordeste brasileira e o outro ao norte da linha do Equador. No Pacífico este sistema apresenta um ramo que oscila em torno de 5N e 8N.

Satélite

05 May 2011 - 00Z





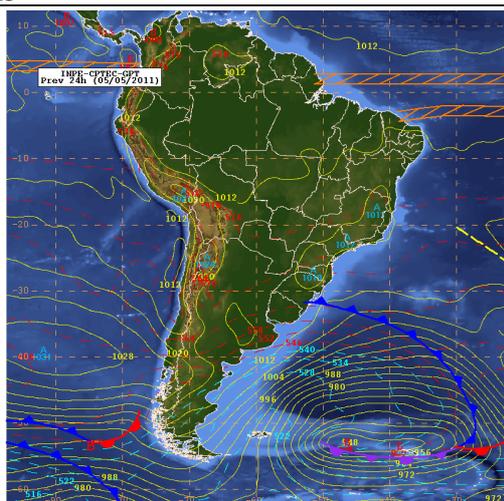
Previsão

Nesta quinta-feira (05/05) as áreas de chuva e tempo seco se mantêm. O posicionamento da ZCIT e a difluência em altitude continuam atuando na faixa norte do Brasil, causando chuvas significativas. O ramo principal atua entre nordeste do PA e AP e o ramo secundário atua um pouco mais ao norte em relação aos dias anteriores. Seu posicionamento mais ao norte deverá diminuir os acumulados de chuva entre SE e PE, mas intensificará entre CE e PB. No entanto, a componente sudeste associada a orografia do litoral mantêm o padrão de chuva na costa de AL e PE. O cavado que está com eixo no oeste do AM na análise, deverá causar pancadas rápidas de chuva entre centro-norte MT e GO. No centro-sul do Brasil, predominará o tempo seco com temperaturas máximas em elevação. O Padrão de bloqueio no Pacífico sudoeste causará mais um dia com tempo seco no centro-sul do Brasil. A madrugada ainda terá temperaturas amenas e nevoeiros nesta área. As chuvas continuam na faixa norte do Brasil entre as Regiões Norte e Nordeste. A convergência de umidade deverá ser intensa entre o nordeste do PA e o norte do CE, onde deverão ocorrer acumulados significativos de chuva. No leste da região Nordeste os ventos de leste geram nuvens e algumas chuvas estratiformes. A diferença mais significativa entre os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS está a partir de 144h, ou seja, segunda-feira (09/05), quando o GFS indica um anticiclone pós-frontal mais avançado pela Região Sul e sobre SP, enquanto o ETA mostra o sistema mais recuado e atuando principalmente entre a Argentina e o RS. Em geral os modelos numéricos de tempo estão coerentes. Apenas em 48h o modelo GFS indica maior instabilidade entre o leste da BA e o ES, isto devido a configuração da alta em baixos níveis e um cavado invertido na costa desta área, os quais são previstos pelo GFS. O modelo Eta indica a alta migratória atuando mais ao sul e não vê o cavado invertido no fluxo da ASAS.

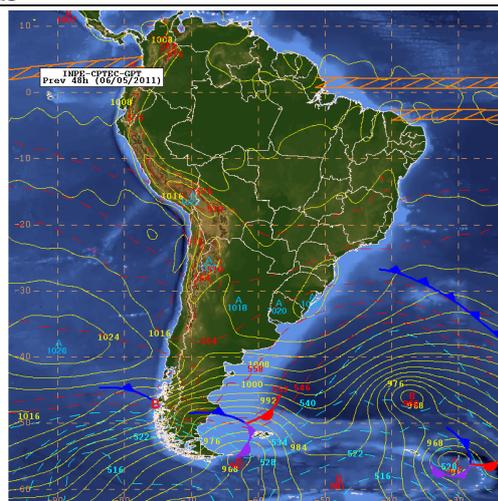
Elaborado pelos Meteorologistas Carlos Moura e Mônica Lima

Mapas de Previsão

24 horas

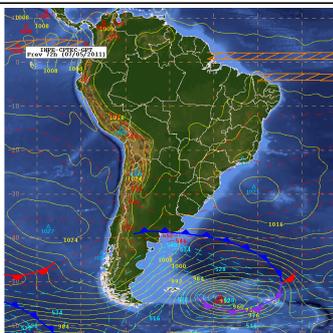


48 horas

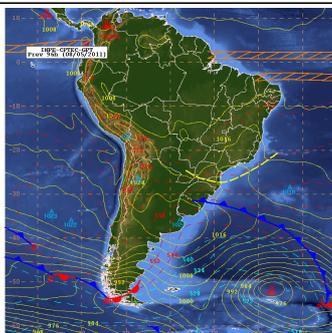


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

